O PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA NATAÇÃO DE RENDIMENTO

André da Rocha (PIBIC/FA), Dra. Erica Fernanda de Paula (UEPG), Dra. Natasha Santos Lise (Orientadora, UEPG), e-mail: 23002939@uepg.br natashaslise@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas Subárea: Educação Física.

Palavras-Chave: *Educação Inclusiva; Educação Especial; Sociologia; Paratleta; Natação.*

Resumo

O estudo analisou a trajetória de nadadores paralímpicos desde a educação física escolar até o alto rendimento, identificando motivações, barreiras e fatores sociais. A pesquisa combinou revisão bibliográfica e questionário aplicado a paratletas. Os resultados mostraram experiências escolares de inclusão e exclusão, ingresso na natação por motivos diversos (saúde, recomendação médica, hiperatividade e pertencimento) e início competitivo em idades variadas, motivado por vocação, inspiração olímpica e reconhecimento de talento. O apoio familiar, de treinadores e programas de bolsas foi decisivo para permanência, enquanto os benefícios relatados envolveram saúde, autonomia e qualidade de vida. A natação se destacou como espaço de superação, realização pessoal e inspiração coletiva, reforçando seu papel inclusivo e transformador.

Introdução

A prática esportiva é fundamental para a saúde e inclusão de pessoas com deficiência, favorecendo tanto a reabilitação quanto o alto rendimento. A natação, presente nos Jogos Paralímpicos desde 1960, exemplifica essa evolução, passando de prática terapêutica para modalidade competitiva profissionalizada. Contudo, persistem barreiras de acessibilidade e desconhecimento sobre as necessidades dos paratletas, o que limita sua plena participação. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo investigar a trajetória dos nadadores paralímpicos desde a educação física escolar até sua inserção no esporte de alto rendimento, analisando motivações, barreiras enfrentadas e fatores sociais que influenciam seu desempenho.

Materiais e Métodos

O estudo foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira, realizou-se um levantamento bibliográfico na base SCOPUS (2015–2024) com os descritores “natação Paralímpica”, “inclusão na natação” e “políticas públicas”, identificando 21 artigos, dos quais 12 foram selecionados por maior aderência ao tema. Na segunda etapa, elaborou-se um questionário online, com nove perguntas abertas e de múltipla escolha, aplicado a paratletas por meio de redes sociais e e-mail, em parceria com o Geração Paralímpica. O instrumento foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 90690325.3.0000.5215).

Resultados e Discussão

As experiências dos atletas na educação física escolar variaram entre inclusão e exclusão por falta de preparo docente. O início na natação ocorreu por motivos diversos, como recomendação médica, saúde, hiperatividade e busca por pertencimento. Muitos praticaram outros esportes antes, enquanto alguns começaram direto na modalidade. As motivações para competir incluíram vocação, inspiração olímpica e percepção de talento, com idades de início diferentes. O apoio de familiares, professores, treinadores e bolsas foi essencial para a continuidade. A natação trouxe ganhos em saúde, autonomia e qualidade de vida, reforçados por suporte multiprofissional. A profissionalização esteve ligada tanto a sonhos pessoais quanto ao desejo de inspirar outras pessoas.

Conclusão

A análise dos questionários mostrou que a trajetória dos atletas paralímpicos de natação combina experiências de exclusão e acolhimento escolar, sendo a modalidade um espaço de pertencimento, saúde e superação. O ingresso nas competições ocorreu em idades diversas, sempre apoiado por familiares e instituições. Além das melhorias físicas e sociais, a natação foi vista como caminho de realização pessoal e inspiração, reforçando seu papel inclusivo e transformador.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo fomento, à Universidade Estadual de Ponta Grossa, ao GEPPEFE, ao Geração Paralímpica pelo apoio e aos paratletas que responderam ao questionário.

ARAÚJO, A. C. S. de. **Análise dos facilitadores e das barreiras para a prática de natação pela pessoa com deficiência física**. 2017. xvii, 137 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências e Tecnologias em Saúde) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

CARDOSO, V. D. et al. Motivos para a continuidade de atletas no esporte paralímpico brasileiro. **Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte**, v. 14, n. 1, p. 8-11, 2019.

FREIRE, Gabriel Lucas Morais; GRANJA, Carla Thamires Laranjeira; TORRES, Vanthauze Marques Freire; VASCONCELOS, Gustavo César de; MORAIS, Milena Pedro de. Percepção da qualidade de vida em atletas de atletismo e natação paralímpica.